

Ensino Crítico de Inglês para Computação: Entre a Inovação e a Preservação Linguística

ARTHUR SIMON ZANELLA

OS ANGLICISMOS E O DESAFIO DA PRESERVAÇÃO DA LÍNGUA MATERNA

- A globalização e o avanço tecnológico têm intensificado o contato entre línguas e culturas, resultando em um fenômeno linguístico cada vez mais presente: **os anglicismos, termos oriundos do inglês que são incorporados a outras línguas, muitas vezes sem adaptação.**
- No Brasil esse fenômeno assume contornos particulares, desde a substituição de termos nativos até a criação de uma barreira linguística para aqueles que não têm familiaridade com o inglês.

OS ANGLICISMOS E O DESAFIO DA PRESERVAÇÃO DA LÍNGUA MATERNA

- Este trabalho busca discutir a importância de abordar os anglicismos em sala de aula, analisando seu impacto na língua materna e propondo estratégias para um uso consciente, especialmente em cursos como Ciência da Computação, onde a influência do inglês é marcante.



CONTEXTO ATUAL: A DOMINÂNCIA DO INGLÊS

- Nesse contexto, os docentes de língua inglesa no ensino superior desempenham um papel crucial, não apenas no ensino do idioma, mas também na **mediação crítica desses empréstimos linguísticos**.
- Profissionais de áreas como Design Gráfico (ex.: *wireframe, mockup, pixel*), Marketing (ex.: *branding, insights, growth hacking*) e Comunicação (ex.: *fake news, trending topic, stakeholder*) **também contribuem ativamente para a adoção e naturalização de termos em inglês**, muitas vezes em contextos onde equivalentes em português existem ou poderiam ser desenvolvidos.

CONTEXTO ATUAL: A DOMINÂNCIA DO INGLÊS

- O Brasil, como país periférico no eixo global de produção de conhecimento, enfrenta uma **dupla pressão**: a necessidade de **dominar o inglês** como língua franca da tecnologia e, simultaneamente, **preservar sua identidade linguística** frente a um histórico de colonialidade cultural.



OBJETIVO PRINCIPAL

- O objetivo deste trabalho é buscar discutir como a naturalização desses termos **reflete não apenas necessidades técnicas**, mas também uma herança que **privilegia o estrangeirismo** em detrimento do português.



METODOLOGIA

- Este estudo tem natureza **qualitativa e exploratória**, sendo que a metodologia incluiu a análise de discurso técnico, com identificação de anglicismos em materiais didáticos, códigos, documentações e comunicações profissionais;



METODOLOGIA



- Incluiu também discussões críticas sobre casos específicos, como a **diferença entre termos essenciais** (ex.: *software*, *hardware*) e **modismos desnecessários** (ex.: *call* para "reunião", *delivery* para "entrega"); e análise histórica com reflexão sobre como a **colonialidade influencia a preferência** por termos em inglês, mesmo quando alternativas em português existem.

TABELA COM ANGLICISMOS

Anglicismo (Usado no Brasil)	Tradução/Alternativa em Português
Backup	Cópia de segurança
Bug	Erro ou falha
Chatbot	Assistente virtual
Cloud	Nuvem
Deploy	Implantar ou publicar
Feedback	Retorno ou avaliação
Framework	Arcabouço ou plataforma
Hardware	Equipamento
Input	Entrada
Login	Acesso

TABELA COM ANGLICISMOS

Anglicismo (Usado no Brasil)	Tradução/Alternativa em Português
Upgrade	Atualização
Web	Rede (WWW)
App	Aplicativo
Database	Banco de dados
Debug	Depurar
Email	Correio eletrônico
Firewall	Corta-fogo
Link	Hiperlink ou enlace
Mouse	Dispositivo apontador
Pixel	Ponto (de imagem)
Router	Roteador

TABELA COM ANGLICISMOS

Anglicismo (Usado no Brasil)	Tradução/Alternativa em Português
Output	Saída
Password	Senha
Print	Imprimir ou captura de tela
Script	Roteiro
Software	Programa
Server	Servidor
Spam	Mensagem não solicitada
Website	Sítio eletrônico
Wi-Fi	Sem fio

RESULTADOS

- Como resultado os questionários revelaram que muitos alunos **consideram esses termos "mais eficientes" ou "mais modernos"**, enquanto outros admitem usá-los por **falta de conhecimento de traduções adequadas.**



RESULTADOS

- Além disso, os questionários e dinâmicas levantaram a percepção dos alunos sobre a adaptação de anglicismos em verbos (ex.: *deletar, printar, resetar*) e sua aceitação no português.
- Esses casos ilustram a flexibilidade da língua portuguesa em assimilar empréstimos linguísticos, mas também reforçam a necessidade de uma avaliação constante sobre até que ponto essa incorporação está ocorrendo de forma orgânica e necessária, ou se está sendo acelerada por uma pressão cultural externa.

DEMAIS CONSIDERAÇÕES

- Esse uso excessivo e acrítico **não é exclusividade do Brasil**, mas parte de um movimento global em que o inglês, enquanto língua hegemônica, se impõe como padrão em ambientes profissionais e acadêmicos, muitas vezes em detrimento das línguas locais e **por isso o aprendizado de inglês no ensino superior não pode se limitar à transmissão passiva de vocabulário técnico.**



DEMAIS CONSIDERAÇÕES

- O docente nessa disciplina ocupa uma posição estratégica para abordar criticamente os anglicismos justamente **por possuir o conhecimento linguístico e cultural necessário para contextualizar esses termos**, mostrar processos de **adaptação morfológica** (como a criação de verbos como "deletar"), discutir questões de pronúncia e grafia, e conscientizar sobre os impactos sociolinguísticos do uso excessivo de estrangeirismos.



DEMAIS CONSIDERAÇÕES



- O papel do docente de língua inglesa no ensino superior, portanto, é fomentar uma postura reflexiva que permita aos estudantes discernir **quando um anglicismo é de fato indispensável e quando sua utilização é meramente um vício de linguagem ou uma falsa noção de sofisticação.**

OBRIGADO !

Contato:

arthur.zanella@baraodemaua.br



UNIDADE CENTRAL

Rua Ramos de Azevedo, 423
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITARARÉ

Rua Itararé, 94 - Jd. Paulista
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITATIAIA

Av. Itatiaia, 1.176 - Jd. Sumaré
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE INDEPENDÊNCIA

Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE CAMILO

Rua Camilo de Mattos, 2211
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

0800 18 35 66

www.baraodemaua.br